

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## PROCESSOS DE GUERRA

Disse Bismark, o chanceler de ferro do imperio allemão, que a verdadeira estratégia n'uma guerra qualquer consiste em tratar duramente o inimigo, infligindo aos habitantes das povoações invadidas o maximo dos soffrimentos, a fim de os amedrontar, afastá-los da lucta e impelli-los, pelo medo, a fazer pressão sobre o governo, a fim d'este pôr termo á lucta, pedindo a paz.

«O nosso principio director, disse ainda o conselheiro do velho imperador Guilherme I, consiste em tornar a guerra de tal modo terrivel ás populações, que estas se vejam na necessidade extrema de ser as primeiras a implorar a paz.»

Não contente com isto, nas instrucções dadas aos generaes declarava: «Só deveis deixar os olhos ás populações para chorar».

Com estes processos, a Alemanha venceu a França em 1870 e impoz-lhe a paz. Agora, decorridos 46 annos, os mesmos processos são postos em pratica e, se os seus effeitos não são tão efficazes, pelo menos vão produzindo alguns resultados, que muito podem influir no desenlace da guerra.

Um dos meios com que a Alemanha conta para atemorizar as populações francezas e inglezas, é o ataque nocturno dos seus zeppelins a cidades como Paris e Londres. Esses ataques haviam deixado de ser frequentes, mas eis que voltam a fazer parte do scenario da guerra, não sendo difficil reconhecer os seus intuitos, desde que sejam sabidas os processos de guerra adoptados pela Alemanha.

No ultimo raid aereo sobre Paris, um zeppelin veiu pela calada da noite até a capital franceza, lançando sobre ella umas doze bombas, que fizeram umas cinquenta victimas entre mortos e feridos. Este successo não seria mais que um incidente da guerra, como tantos outros já occorridos, se não fôsse a impressão que d'esta vez causou no espirito de muita gente e que foi reflectir-se nas camaras francezas, onde houve uma sessão tumultuosa e scenas que, examinadas superficialmente, dariam a ideia de que o povo francez está fatigado da guerra e mais propenso para a paz do que para continuar a bater-se nas trincheiras, proseguindo na enfadonha campanha, que enerva a curiosidade publica, pela sua lentidão e falta de interesse.

No parlamento francez chego

o ministro da guerra, general Gallieni, a querer deixar o poder, o que significaria para a Alemanha um bello triumpho.

Nas paginas da historia ha exemplos frisantes d'isso mesmo, e não é necessario deixar a península para os encontrar. Quando Napoleão I fez invadir Portugal e depois a Hespanha, dois paizes sem exercitos verdadeiramente organisados, o povo, apesar da maneira cruel como era tratado pelos invasores, jamais quiz submeter-se, correspondendo ás execuções, aos fusilamentos e a todos os processos de terror, com outros não menos expeditos e sangrentos. E foi n'esse povo revoltado que o exercito inglez, commandado por sir Arthur Wellesley, mais tarde lord Wellington, encontrou um grande elemento para levar de vencida Napoleão I e as suas tropas, tornando-lhes difficil a conquista da península.

E' certo que os tempos são outros e os meios de combate muito diversos. No entanto, é ainda devido ao homem, com a sua energia, com a sua força moral, com o seu patriotismo, com a sua fé na causa que defende, que as nações vencem e triumpham. Se essas qualidades fazem falta, então a nação que as deixar de possuir, a breve trecho será esmagada e submettida.

Por ventura poder-se ha dizer isso da França que tão heroicamente tem resistido ao enorme poder militar da Alemanha? Um raid de zeppelins será o sufficiente para abalar a alma energica dos que venceram no Marne e levaram o inimigo até muito além de Seims?

Um jornal de Paris, expondo o sentimento da população parisiense após o ataque dos zeppelins, diz: «A attitudé dos parisienses continúa sendo de altivez tranquilla, de serenidade, de confiança e de fé absoluta na victoria.»

Se assim é, não será o terror de um momento que levará de vencida um povo inteiro.

Aquelle que entra no côche da esperança leva a pobreza por companhia de viagem.

Todas as illusões se amparam entre si; quando cae uma d'ellas, todas as outras se desprendem, como flôres d'uma grinalda partida.

Mais gente se fatiga a procurar inquietações do que a procurar trabalho.

A vida não é mais do que a preparação lenta e segura da morte; e a verdade, o retoque continuo, incessante e fatigante do erro.

## CANTIGAS

(Ao sentimental poeta Carlos de Moraes)

«Cantigas leva-as o vento,  
E' o dictado que o diz...  
Ai! as minhas são tão tristes  
Que nem o vento as quiz!

Seu fôsse o astro brilhante,  
Esse sol que te alumia,  
Eras minha, muito minha,  
Que eu nunca te deixaria!

Essa graça dolorosa  
Da Santa Mãe do Senhor,  
Tambem paira, bem suave,  
Nos teus olhos, meu amor!...

Santinha dos meus peccados,  
Que me andas a enfeitucar...  
Hei-de-te culpar ao padre  
Quando me fór confessar...

Uma vez pedi á lua  
A sua luz emprestada;  
E ela me respondeu:  
«Vai pedi-la á tua amada!

Tic... tic... E' o coração...  
Escuta... deixa-o bater...  
Quem sabe lá s'ele pulsa  
Com medo de te perder?!

O amor é um desejo  
Que nasce na mocidade;  
Quando começa n'um beijo  
Acaba na fel'cidade.

Quantas vezes no beijar  
Vamos ter a perdição...  
Se a boca está a murmurar  
Quando dorme o coração!

Porto, Fevereiro de 1916.

NOVAES TEIXEIRA.

## Correio das salas

Em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, ausentou-se para as suas propriedades em Almeirim, com demora d'alguns dias, o nosso distincto conterraneo sr. dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes.

De visita a sua ex.<sup>ma</sup> familia, passou em Guimarães, em direcção a Fafe, a ex.<sup>ma</sup> senhora Viscondessa da Ermida e sua filha a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Lucrecia de Brito.

Completamente restabelecido dos seus incommodos de saude, já vimos em passeio o nosso respeitavel conterraneo o sr. José Ribeiro Martins da Costa (Alvão).

Tambem está completamente restabelecida a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Thereza Bravo Ribeiro de Faria, dedicada esposa do distincto clinico vizellense sr. dr. Arminado de Freitas Ribeiro de Faria.

Vimos hontem n'esta cidade o abastado proprietario e capitalista sr. Manuel Peixoto Monteiro, da freguezia de Santo Adrião de Vizella.

Melhorou um pouco o respeitavel capitalista vimaranense sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães. Estimamos o seu prompto restabelecimento.

Esteve quinta-feira entre nós o sr. Luiz Pereira Loureiro, illustrado capitão da Administração Militar.

Regressou de Lisboa, na passada sexta-feira, o sr. José Jacintho Junior.

Não tem, infelizmente, sentido melhoras o estimado solicitador sr. Antonio José da Silva Ferreira, que ha dias, conforme a imprensa local noticiou, foi colhido no pé esquerdo na estação de Santo Thyrsó. Oxalá possamos noticiar, em breve, a sua entrada em franca convalescença.

## Parabens

Fazem annos, desde o dia 18 a 21 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>:

Dia 18—D. Maria Gomes dos Santos Portella.

» 19—Viscondessa do Paço de Nespereira;

» —D. Anna Leite C. d'Almada (Viamonte da Silveira).

» 20—D. Maria Arminda da Costa Caldas.

E os srs.:

Dia 17—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio;

» —Mannol Rodrigues d'Almeida.

» 19—João Coelho da Motta Prego.

» 20—Augusto Moniz Coelho.

» 21—Heurique José Braamcamp Cardoso de Menezes (Margaride);

» —Padre José Ferreira Leite.

## Exercicio da caça

Vae ser suspenso o decreto de 11 de novembro de 1915, publicado no «Diario do Governo» da mesma data, relativo ao exercicio da caça, ficando em pleno vigor a lei de 7 de julho de 1913, publicada no «Diario do Governo» de 9 do dito mez e anno, até que entre em execução o projecto que modifica a mesma lei e que se encontra pendente da approvação do parlamento.

O decreto de 11 de novembro de 1915 determinou que fica em pleno vigor a disposição do artigo 302.º do Cod. Civ., relativa ao exercicio da caça, cuja disposição tinha sido modificada pelo art. 17 e § 1.º da lei de 7 de julho de 1913, certamente no intuito de favorecer a criação e desenvolvimento da caça.

Em consequencia das prescripções do citado decreto de 11 de novembro 30 proprietarios e cultivadores podiam, livremente e sem dependencia de qualquer autorisação ou licença, usar de furão, ratoeiras, rêdes, laços e armadilhas de qualquer especie, para destruir os animaes bravios prejudiciaes ás suas sementeiras ou plantações.

Pela lei de 7 de julho de 1913, que vae ser restabelecida, é rigorosamente prohibido caçar á espera ou de emboscada, o uso de rêdes, ratoeiras, laços e quaesquer armadilhas, caça de noite ao candeio, o uso de reclamos tanto animaes como artificiaes, e quaesquer outros meios traçoceiros para rater ou matar a caça alimentar e as aves uteis d'agricultura.

## Notas de 5\$000 réis (prata)

Finda no dia 20 do corrente, o prazo para a troca das antigas notas de 5\$000 réis (prata).

A troca effectua-se até aquelle dia, nas delegações e agencias do Banco de Portugal, e findo o referido prazo só podem trocar se na sede do Banco. As notas actuaes de 5\$00 (ouro), continuam em circulação.

## Deseanso das pharmacias

Estão abertas, domingo, as pharmacias Martins e do Hospital.

## Conde de Paço Vieira

Vimos ha dias n'esta cidade o sr. dr. Alfredo Vieira de Souza Villas Boas (Conde de Paço Vieira), integerrimo juiz do 1.º districto criminal do Porto.

S. Ex.<sup>a</sup> seguiu para Mondim de Basto, onde foi assistir á posse do juiz de direito d'essa comarca, sr. dr. Eduardo Coelho, que se realisou no domingo passado.

## Augmento de tarifas

Consta-nos que o governo deferiu o pedido de diversas companhias ferro-viarias para elevarem as suas tarifas a mais 20 por cento.

## Exame psychiatrico

O conselho medico-legal do Porto, constituido pelos srs. drs. Magalhães Lemos, Joaquim de Mattos e Teixeira Bastos, procedeu no sabbado passado ao exame das faculdades mentaes de Domingos Sampaio, de 21 annos, solteiro, aprendiz de corneteiro de infantaria 19, residente n'esta cidade, accusado de extravio de varios objectos militares.

O conselho deu o como irresponsavel por soffrer de debilidade mental, sendo de opinião que o crime de que é accusado foi praticado sob a influencia d'esta psychose.

## Arrematação

No dia 17 do corrente proceder-se ha, na secretaria dos servicos de construcção da direcção das obras publicas de Braga, á arrematação, por lances verbaes, de 4 empreitadas parciaes para conclusão da estrada districtal n.º 17, de Guimarães á Ponte, sobre o rio Ave e á Povoa de Lanhoso.

## Dr. Joaquim Torres

Gravemente enfermo, encontra-se em Coimbra, no Hospital da Universidade, o nosso sympathico conterraneo sr. dr. Joaquim Torres, filho extremo do sr. dr. Abilio Torres, distincto medico de Vizella. Estimamos as suas melhoras.

## Citação

Pelo Tribunal Militar territorial do Porto correm editos de 30 dias, citando, entre outros, os individuos abaixo indicados, ausentes em parte incerta, nos termos e para os effeitos do § 4.º do art. 3.º da lei de 31 d'outubro de 1914, accusados de terem tomado parte n'um movimento de rebellião, effectuado n'esta cidade na noite de 26 para 27 d'agosto de 1915, para destruir ou modificar a forma de governo republicano.

Os citandos são os seguintes: Antonio d'Azevedo Machado, José Martins Junior, José de Castro Lobo, Antonio Alves Gomes Ribeiro de Abreu, João Ribeiro Cardoso, Joaquim Ribeiro Cardoso, Jeronymo Ribeiro de Faria, Alfredo Lapeira, Joaquim Lapeira e Antonio d'Abreu Matta.



## Audiencia geral

Realizou-se hoje o julgamento, em audiencia geral, do arguido Manuel Vieira Gonçalves, solteiro, de maior idade, sairreiro, da freguezia de Sedielos, da comarca da Regua, morador no lugar da Cruz d'Argolla, freguezia de S. Romão de Meção-Frio, d'esta comarca, accusado do crime de homicidio voluntario, praticado na pessoa de Jeronymo Pereira, morador que foi no lugar da Fonte Nova, da freguezia de S. João de Ponte, d'esta comarca, por volta das 16 horas, no dia 4 de setembro de 1915, no lugar do Souto Novo, da freguezia de Santa Maria de Corvite, d'esta mesma comarca.

No libello do Ministerio publico o arguido era accusado de aggre- dir o infeliz Jeronymo Pereira, disparando-lhe um tiro de revólver que attingiu a victima na região parietal e lhe penetrou no cerebro, causando-lhe morte immedia- ta, depois de o aggressor o ter lançado por terra.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do meretissimo juiz sr. dr. José Rodrigues dos Santos, representando a accusação o digno delegado do Procurador da Republica sr. dr. Amadeu Victor de Miranda Monteiro.

A defeza estava a cargo do distincto advogado sr. dr. Eduardo d'Almeida.

Procedendo-se ao sorteio do jury, este ficou assim constituído:

José Rodrigues Leite da Silva (presidente), Antonio José Ribeiro d'Abreu, Alberto Teixeira Carneiro, José d'Abreu Guimarães, Florencio Leite Lage, Raul José da Rocha, João Vasco Cardoso Guimarães, Alfredo d'Araujo Leão Martins e Rodrigo Martins d'Oliveira e Souza.

Finda a inquirição de testemunhas, iniciou os debates o sr. dr. delegado, que no seu eloquente discurso procurou, com diversos argumentos, demonstrar a culpabilidade do reu, seguindo-se-lhe o advogado de defeza, sr. dr. Eduardo d'Almeida, que proferiu uma oração brilhantissima, que muito impressionou o numerozo auditorio, que enchia litteralmente a vasta sala do tribunal.

Em seguida, o digno presidente do tribunal propoz ao jury os quesitos seguintes:

1.º—O crime de homicidio voluntario praticado no dia 4 de setembro ultimo, pelas 16 horas, no lugar do Souto Novo, freguezia de Corvite, d'esta comarca, na pessoa de Jeronymo Pereira, casado, morador que foi no lugar da Cruz d'Argolla, da freguezia de Meção-Frio, é accusado no libello do Ministerio Publico, está ou não provado?

Está provado o homicidio, estando tambem provado em legitima defeza, por unanimidade.

2.º—A circumstancia aggravante de ter sido commettido o crime havendo superioridade do reu sobre a victima em razão de arma, está ou não provada?

Prejudicado.

3.º—A circumstancia attenuante do bom comportamento anterior do reu, está ou não provada?

Prejudicado.

4.º—A circumstancia derimente da responsabilidade criminal, consistindo na legitima defeza propria, a qual tem os seguintes requisitos: primeiro, aggressão illegal em execução ou imminente, não sendo motivada por provocação, offensa ou qualquer crime actual praticado pelo que defende; segundo, impossibilidade de recorer á força publica; terceiro, necessidade racional do meio empregado para prevenir ou suspender a aggressão, está ou não provada?

Está provada.

Em virtude das respostas dadas pelo jury, que por unanimidade decidiu que o arguido praticou o homicidio em legitima defeza propria, o meretissimo juiz absolveu o reu.

A decisão do jury agradou geralmente.

## Conde de Agrolongo

Na igreja do Collegio da Regeneração, em Braga, foi ante-hontem resada uma missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do grande benemerito sr. Conde de Agrolongo.

O religioso acto teve numerosa e selecta assistencia.

## Estupro?

No dia 7 do corrente deu entrada no Hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, onde ainda se encontra em tratamento, a menor Maria Conceição, de 12 annos d'idade, filha natural de Maria da Conceição Teixeira, viuva, tecedeira, moradora na rua de Camões, d'esta cidade.

Segundo as declarações feitas á mãe pela menor, esta foi desflorada por um soldado d'infantaria n.º 20, que seguiu na ultima expedição para a Africa.

Segundo se diz, o criminoso communicou á offendida affecção venerea.

## Espancamento mortal

No domingo passado, por volta das 9 horas da noite, e na occasião em que se dirigia para sua casa, foi violentamente espancado, no lugar do Salgueiro, da freguezia de S. João d'Airão, d'esta comarca, Antonio Pereira de Moraes, casado, proprietario, do mesmo lugar e freguezia.

A victima d'este criminoso attentado, que apresenta tres profundos ferimentos na cabeça, falleceu ante-hontem, ás 4 horas da tarde.

Como auctor do assassinato, indigita-se Alvaro d'Azevedo, solteiro, de 26 annos e tambem morador no lugar do Salgueiro, que desapareceu de casa, segundo consta.

Por determinação da auctoridade administrativa, o cadaver da victima foi removido para o cemiterio municipal d'esta cidade, visto na freguezia de Santa Maria d'Airão não haver ainda cemiterio parochial.

O meretissimo juiz de direito d'esta comarca, a quem o sr. administrador do concelho communicou a occorrença, ordenou a autopsia do cadaver, a qual se realizou hoje, pelas 9 horas da manhã, no cemiterio d'Atouguia.

Foram peritos os srs. drs. Alfredo de Souza Peixoto e Fernando Gilberto Pereira.

Desconhecemos o resultado da autopsia, pois constitue segredo de justiça.

## Hospital de Vizella

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, fez annunciar que até ás 12 horas do dia 12 do proximo mez de março, se recebem propostas em carta fechada para a execução da empreitada da obra de vedação do hospital de Vizella.

A base de licitação é de 4.018\$35, e o deposito provisorio, feito previamente na secretaria da Santa Casa, será de 100\$00.

O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão patentes ao exame dos interessados, na referida secretaria, onde serão entregues as propostas, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

## Convite ás praças do exercito

Foram mandados affixar editaes, pela administração do concelho, fazendo convite ás praças das tropas de reserva, praças liceneadas de infantaria 20 e 8, grupo de metralhadoras, domiciliadas na área d'este concelho, para irem servir na provincia de Macau, nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901, devendo os interessados apresentar as suas declarações n'aquella repartição até ao dia 15 do corrente.

## A carestia do milho

A' carta-circular, que o digno administrador do concelho dirigiu aos srs. proprietarios, pedindo-lhes o informassem da quantidade de milho de que podem dispôr para venda, já responderam os seguintes:

Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, que dispõe para a venda de 1.600 litros; José Vaz Vieira, de 806 litros; Antonio José Pereira de Lima, 1.200 litros; Antonio Leite de Castro, 16.000 litros; Antonio José da Silva Basto, 6.400 litros; José Fernandes da Costa, 3.200 litros; D. Constança Victoria d'Abreu Lima, 4.000 litros; Antonio de Carvalho Cyrne, 7.600 litros; Silvestre José Lopes Pimenta, 800 litros; D. Maria Anna e D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio (Pombeiro), 6.320 litros; Serafim Marques da Silva Lopes, 1.600 litros; Joaquim Luciano Guimarães, 800 litros; Antonio Augusto Leite Botelho, 2.000 litros; João Ribeiro Martins da Costa e Francisco Ribeiro Martins da Costa, 28.000 litros; Antonio Augusto da Silva Carneiro, 12.800 litros; José Ribeiro Martins da Costa (Aldão), 28.800 litros; D. Maria Meirelles, 2.200 litros; Francisco Alves, 1.600 litros; José Duarte Guimarães, 1.500 litros; Viuva de Eduardo Manuel d'Almeida e cunhadas, 1.600 litros; Francisco de Mattos Chaves, 2.400 litros.

Manuel Joaquim da Cunha, litros 1.200; Antonio José Antunes Machado, 6.000 litros; Manuel Netto de Freitas Vasconcellos, 6.600 litros; José Dias da Silva, 8.000 litros; D. Maria dos Prazeres Leite, 4.800; Manuel Fernandes Guimarães, 4.000; Placido de Araujo Portugal, 8.000; Francisco José Ferreira Pinto, 3.000; Manuel da Silva Machado, 1.600; Antonio Pereira, Rendufe, 4.800; D. Maria Sarmiento, 8.000; Manuel Francisco Alves, 1.200; Antonio M. B. Caldas, 2.400; D. Emilia Cardoso Cibrão, 1.600; Thereza de Barros Teixeira, 1.200; Adolpho Guimarães, 1.600 litros; Francisco José d'Oliveira Guimarães, 3.200; José Borges Teixeira de Barros, 4.000; D. Dorothea Teixeira de Menezes, 800; Francisco Martins Fernandes, 1.200; dr. Antonio do Amaral, 5.800; Arthur Baptista Sampaio, 8.000; padre Antonio Ferreira Barbosa, 8.000; Rosa Fernandes, Gonça, 4.000; Antonio José Ribeiro, 800; Gaspar da Silva Guimarães, 2.300; José de Abreu Guimarães, 1.200; João Pedro Peixoto Sampaio de Bourbon, 6.400; Augusto Mendes da Cunha, 2.400; D. Maria de Jesus Costa Sampaio, 6.400; Joaquim da Silva Machado, 400; Antonio Leite Pereira, 4.000; João Marques, 4.000; João do Amaral, 200; Herdeiros de José Joaquim Ferreira Monteiro, 2.000; Herdeiros do Conde d'Azenha, 16.000; Herdeiros de Antonio Ribeiro de Faria, 9.600; D. Maria Lopes Vieira de Vasconcellos, 4.800.

Total, 307.700 litros, ou sejam 384 carros.

A fim de impedir o açambaramento do milho e a sua consequente exportação, a occultas, para fora do concelho, a digna auctoridade administrativa mandou affixar em todas as freguezias o seguinte edital:

«Antonio Caires Pinto de Madureira, Tesoureiro de Finanças de 1.ª classe e Administrador do concelho de Guimarães, faz saber que perigando a ordem pública por motivo da carestia do milho e sendo rigorosamente prohibida a exportação deste cereal, toda e qualquer porção do mesmo, encontrada na via pública e apreendida por falta da competente guia de trânsito passada por esta administração, será vendida nos mercados — se a apreensão se fizer de noite — ao preço de 50 centavos os 20 litros, — se se fizer de dia — ao preço de 60 centavos.»

## EDITAL

(1.ª publicação)

### A Comissão Executiva da Câmara Municipal do concelho de Guimarães, distrito administrativo de Braga.

Para cumprimento do artigo 9.º do Regulamento da Lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915 para o concelho de Guimarães, faz público que a escala de serviço permanente das farmacias, desta cidade, organizada de acordo com os interessados e Juntas de Paróquia civis, e aprovada pela Comissão Executiva da Câmara em sessão de 11 deste mês e ano, é a seguinte:

Domingo 6 de Fevereiro . . . . .	Farmacia Barbosa
» 13 » » . . . . .	» Alfredo Martins
» 20 » » . . . . .	» Hospital e Martins
» 27 » » . . . . .	» Dias Machado
» 5 » Março . . . . .	» Alves Mendes
» 12 » » . . . . .	» Rodrigo Dias
» 19 » » . . . . .	» Normal

E assim successivamente.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume e em todas as farmacias.

Guimarães, Secretaria Municipal, 14 de Fevereiro de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

## Festa da Arvore

Para tratar da festa da Arvore, que dentro em breve se realisa, o sr. inspector escolar de Guimarães e o corpo docente das escolas centraes convidaram varias senhoras e cavalheiros para uma reunião, que se effectuou, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na escola central do sexo feminino.

Depois dos discursos usuas em taes actos, tratou de se proceder á escolha da commissão que tratará da realisação da festa e organizar o programma da mesma. Essa commissão ficou assim composta:

M. A. Ribeiro de Miranda, inspector escolar; major Araujo, pela I. M. P.; José Fernandes Guimarães, pela Gamara; Luiz Gonzaga Pereira, pelo ensino particular; Albino Pereira Cardoso, pelas juntas de parochia; Antonio Faria Martins, pela Juventude Catholica; José da Silva Oliveira Salgado, pelas associações operarias; Arthur Fernandes de Freitas, pelo «Echos do Minho»; Francisco Gonçalves da Cunha, pela Empresa Cinematographica Vimaranesse; A. L. de Carvalho, pelo Conselho de Assistencia; D. Maria da Conceição Miranda de Barros, D. Maria Odete Freitas Guimarães, D. Maria Amalia Sampaio Fernandes, D. Aida Teixeira Nunes de Souza, Joaquim d'Almeida Guimarães, Henrique de Mattos e Joaquim da Silva Godinho, pelas Escolas Centraes.

## Associações contempladas

O distincto advogado sr. dr. Eduardo Manuel d'Almeida Junior, em satisfacção da vontade de seu pae, o saudoso vimaranense sr. Eduardo Manuel d'Almeida, fez entrega da quantia de 135\$000 réis, ao sr. Manuel Ribeiro da Silva, presidente da Associação dos fabricantes de calçado, para este, por seu turno, distribuir pelas seguintes collectividades d'esta cidade: Cortidores e Surra- dores, Fabricantes de Calçado, Marceneiros e Artes Correlativas, Quatro Artes de Construcção Civil, Alfaiates e Costureiras, Industria Textil, Agricultores e Lavradores, Metalurgicos e Culeleiros.

## Nova carreira diaria

De 15 do corrente em deante, a conceituada alquilaria Cosme, d'esta cidade, estabelece uma carreira diaria entre esta cidade e Fafe, a sahir d'esta cidade ás 4 da tarde, e estando de regresso ás 9 horas da manhã do dia seguinte.

## Nomeação

No sabbado passado foi á assignatura presidencial, pela pasta da justiça, o decreto nomeando o nosso amigo sr. Antonio Dias d'Oliveira, notario interino na povoação de caldellas, d'esta comarca. Os nossos parabens.

## A divisão militar de Tancos

Na divisão que dentro em breve se deve encontrar em Tancos, entram 3 unidades, a 2.ª, 3.ª e 7.ª divisões.

Para pôr em pé de guerra aquellas unidades, serão convocados os liceneados em abril, partindo no fim do mez as unidades para Tancos, onde se irão reunindo successivamente, até ficar constituída a divisão, cujos exercicios se prolongarão durante os mezes de maio e junho. O effectivo d'essa divisão será approximadamente de 20:000 homens, dos quaes 600 officiaes.

Para aquella divisão foram re- censeados cinco mil e tantos soldados e mais mil viaturas de toda a especie, em grande parte auto- moveis.

## SOCIO

*PARA a montagem em Braga d'uma industria decentissima e que dá comprovados lucros, pretende-se individuo que disponha de 1:500.000 réis, garantidos por escriptura no proprio estabelecimento.*

*Trata-se com toda a seriedade e fornecem-se as competentes condições.*

*Carta a esta redacção, a V. S.*

## Exportação de vinho

No mez de janeiro findo, despacharam-se por exportação, pela alfandega do Porto, 5.949:197,02 litros de vinho, no valor de réis 727.174\$200.

Em igual periodo do anno anterior, despacharam-se 2.762:172,08 litros, no valor de 366:562\$000 réis. Houve, por isso, uma differença a favor do mez findo, de litros 2.287:025,94, no valor de réis 360:612\$000.

**ALUGAM-SE** a gente honesta, na rua Elias Garcia, n.º 44, dois quartos e uma sala, com cosinha independente, com ou sem mobilia, proprios ou não para casal. Para vêr e tratar todos os dias, no mesmo predio.

## Chronica religiosa

Quinta, 17—Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta, 18—Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado, 19—Lausperenne nas igrejas da Oliveira e Carmo.

Domingo, 20—Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja dos Santos Passos.

Segunda, 21—Lausperenne na capella de S. Domingos.

Terça, 22—Lausperenne na igreja dos Santos Passos.

Quarta, 23—Lausperenne na igreja da Oliveira.



A' sombra da Cruz

Na esperançosa idade de 16 annos, e após cruciantes e prolongados soffrimentos, falleceu no dia 6 do corrente, em casa de seu pae, na Corredoura, o sr. Alvaro Cardoso Lage, filho extremoso do nosso amigo e estimado proprietario sr. João Vasco Cardoso Guimarães, digno vereador da camara municipal d'esta cidade, e sobrinho do nosso amigo sr. José Antonio de Mattos, estimado proprietario da casa do Outeiro, em Alfas.

O funeral do desditoso mancebo effectou-se na terça-feira da semana passada, na igreja parochial da freguezia de S. Torquato, com a assistencia de numerosos amigos da familia do extincto.

Fechou o caixão o sr. Antonio Alves de Freitas Torres.

Findo o funeral, foi o cadaver inhumado em jazigo de familia, pertencente ao nosso respeitavel amigo e acreditado industrial sr. Antonio José Lage, avô materno do fallecido.

As nossas sinceras condolencias a toda a familia enlutada.

A meza da Irmandade de S. Torquato, em sessão de 13 do corrente, deliberou exarar na acta um voto de profundo sentimento pelo fallecimento que acabamos de noticiar, em virtude do pae do extincto ser o actual thesoureiro da Irmandade.

Na sexta-feira da semana passada, falleceu em Braga, após demorados soffrimentos, na provelta idade de 71 annos, a senhora D. Rita de Souza Lobo, natural d'esta cidade, irmã do nosso amigo sr. Maximiano Lobo de Souza Machado, amanuense aposentado da administração do concelho.

A extincta, que era uma senhora de esmerada educação e acrisoladas virtudes, ha muitos annos que deixara a sua terra natal, indo viver para Braga, onde se internou no recolhimento das Convertidas de S. Gonçalo, onde falleceu.

Os officios funebres, por alma da fallecida, realisaram-se no sabbado, na igreja do Carmo, d'aquella cidade, fudos os quaes o seu cadaver foi inhumado no cemiterio municipal.

Os nossos pesames á familia enlutada.

«A JUVENTUDE»

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A' venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

Mercado semanal

Eis os preços porque foram vendidos, no ultimo sabbado, os generos abaixo mencionados:

Milho branco, alqueire . . .	800
» amarello. » . . .	780
» alvo . . . . .	900
Centeio. . . . .	980
Folhão branco . . . . .	18800
» moleiro . . . . .	15100
» amarello. » . . . .	800
» fradinho. » . . . .	15000
Painço . . . . .	17000
Balatas. . . . .	800
Gallinhas. . . . .	500
Ovos, duzia. . . . .	180

Secção humoristica

Na igreja.

Uma dama muito devota aproximou-se do seu confessor habitual, no momento em que este ssgua da sacristia para o altar, e interrompeno com esta pergunta:

—Esta manhã, quando me vi ao espelho, ach <sup>me</sup>ne bonita. . . Mas esse pensamento de vaidade ficou a pensar-me na consciencia. Diga-me, se pequei?

—Não se preocupe com isso, minha filha,— respondeu-lhe o confessor,—um engano não é peccado,

“O Mundo Illustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A collecção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas de percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(Correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 4.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 37120. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Alma da, 80—PORTO

ANNUNCIOS

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

NO Juizo de Direito desta comarca, cartório do escrivão abaixo assinado, foi proposta uma acção especial de justificação, em que são requerentes ou justificantes—Gracinda Rosa de Sousa Pereira, também conhecida por Gracinda de Sousa e Gracinda Rosa Pereira de Sousa, casada com Joaquim Jose de Oliveira, da Praça da República do Brazil, desta cidade, Josefa Rosa Gomes, viúva, do lugar da Residência, da freguezia de S. Cristóvam de Abação, desta comarca, e seus filhos Maria de Jesus Sousa Gomes, também conhecida por Maria dos Anjos de Jesus Gomes, casada com Albino d'Oliveira Bastos, do lugar do Ferro, da vila de Fafe, Beatriz das Dôres Sousa Gomes, que também usou o nome de Beatriz dos Anjos, casada com Bernardino de Oliveira Fernandes Guimarães, do lugar do Mosteiro, freguezia de São Torquato, desta comarca, Padre Abilio Aires de Sousa Pereira Guimarães, que também já usou o nome de Abilio de Sousa Gomes, proprietario, do lugar da Residência, freguezia dita de São Cristóvão de Abago, Engrácia dos Anjos Sousa Gomes, casada com Guio me Lopes da Cunha, proheritários, do lugar do Bacêlopréguezia d e Infias, desta c, frerca, Adélia de Jesus SouomaGomes, casada com Joséza Lopes da Cunha, do lugar d Paços de Cima, da referida fe guezia de Infias, e João Airesrede Sousa Pereira Guimarães, casado

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex. mos consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

com Maria Adelinda Sampaio Bragança, do lugar de Tarrío de Cima, da sobredita freguezia de São Cristóvam de Abação; e requerido ou justificado—Francisco José, também conhecido por Francisco de Sousa e Francisco de Sousa Pereira, que se ausentou para o Brazil ha mais de vinte annos, deixando desde logo de haver noticias suas, pelo que é presumido morto no estado de solteiro, não existindo dele nem ascendentes, nem descendentes, nem testamentos, sendo certo que, como dos autos consta, pretendiam os justificantes que a referida acção fôsse julgada procedente e provada, devendo por ela ser os mesmos julgados habilitados herdeiros do ausente Francisco José, também conhecido por Francisco de Sousa e Francisco de Sousa Pereira, para o fim de lhes ser deferida a successão e entregues os bens da herança, visto que êle deixou espólio que existe depositado na Caixa Geral de Depósitos e bem assim três obrigações da Companhia Geral do Crédito Predial Português, do juro de seis por cento e do valor nominal de 90000 cada uma, com os números 164:142, 164:143 e 164:146, para o efeito de partilharem judicialmente a mesma herança, com os incertos herdeiros de José Daniel de Sousa Pereira ou José Daniel de Souza, um dos irmãos do dito ausente Francisco José e que faleceu no Municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brazil, em 28 de agosto de 1907, com testamento, e haverem a parte que nessa partilha lhes pertencer dos ditos titulos e dinheiro existente na Caixa Geral de Depósitos.—E tendo a mencionada acção seguido os trâmites legais, foi a final, por sentença de 15 de Janeiro ultimo, julgada procedente e provada a aludida justificação.

Guimarães, 3 de Fevereiro de 1916.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa.

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Dinheiro a juro

1:0005000  
5005000

Dão-se estas quantias a juro. Quem pretender falle n'esta redacção.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade composta de tres moradas de casas terreas, com arvores de vinho e fructa e com latada, situada no lugar de Caneiros, freguezia de Fermentões, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador João do Couto, na rua da Republica, d'esta cidade.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Gadrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericordia

GUIMAREÃS

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, êste só para empregados no comércio.

A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higiênico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

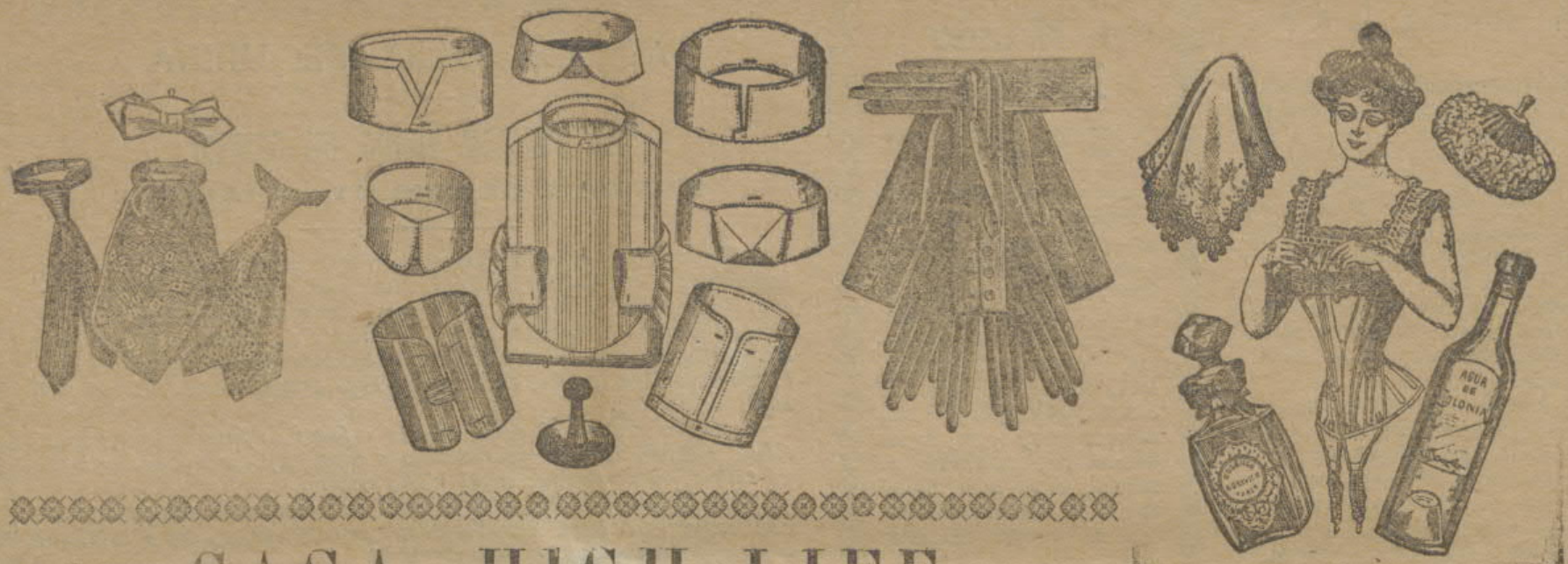
Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto  
Luiz Gonzaga Pereira.

TIPOGRAFIA SOUSA  
Francisco Antunes de Sousa  
69, RUA DA REPUBLICA, 71---GUIMARÃES  
(Junto á Universidade FERNANDES & CRUZ)  
Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos, desde o mais pequeno ao maior formato. Preços modeladissimos.





## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO 7 (esquina) — PARÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMAREÃS

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança  
Todos os artigos contra a chuva e frio  
Novidades de Paris



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—  
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos  
FABRICANTE DE LANIFICIOS  
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS  
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientelia de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

### Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alcega—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga Casa dos Guarda-sóis  
RUA DA REPUBLICA, 156-160  
(Antiga rua da Rainha)  
GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.  
É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.  
Paramentaria, sirgaria e miudezas.  
Vendas e concertos por preços sem competencia.  
O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

### VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.